



Quércia defenderá a reforma junto a Sarney

## SÃO PAULO

# Frente lidera pressão

São Paulo — Como presidente nacional da Frente Municipalista, o governador eleito Orestes Quércia estará liderando uma concentração de prefeitos de todo o País, que acontecerá no próximo dia 12 em Brasília. O principal objetivo desse movimento será pressionar os constituintes a efetuarem, com urgência, uma reforma tributária que beneficie tanto os estados como os municípios.

As pressões de Quércia para abocanhar uma maior parcela dos recursos federais deverão ser feitas a partir de uma outra frente. O escritório da representação do Governo paulista em Brasília, que hoje funciona como uma espécie de despachante de luxo, deverá ser dinamizado, com a contratação de assessores econômicos e jurídicos para subsidiar o trabalho dos constituintes de São Paulo.

Ao assumir o Governo no próximo 15 de março, Quércia deverá encontrar uma situação financeira bastante equilibrada. O déficit orçamentário foi redu-

zido no Governo de Franco Montoro de 9,7 por cento, em 1983, para 0,6 por cento ano passado. Assim mesmo precisará de recursos para investimentos já que o ICM, principal tributo estadual, fica praticamente comprometido no pagamento de uma polpuda folha salarial dos 500 mil funcionários públicos do Estado.

Quércia, por um lado, deverá se fazer presente na Constituinte — através da bancada paulista e da Frente Municipalista — para que a reforma tributária seja aprovada. Ela é a garantia mais segura para o aumento do orçamento do Estado visando a realização de seus principais projetos, anunciados no programa de Governo. O que a Frente Municipalista está reivindicando é que pelo menos seja invertida a distribuição dos impostos arrecadados nos estados e municípios. Atualmente a União fica com 70 por cento dos recursos e divide os 30 por cento restantes entre os 22 estados e quatro mil municípios.